BE NEWS

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 214 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

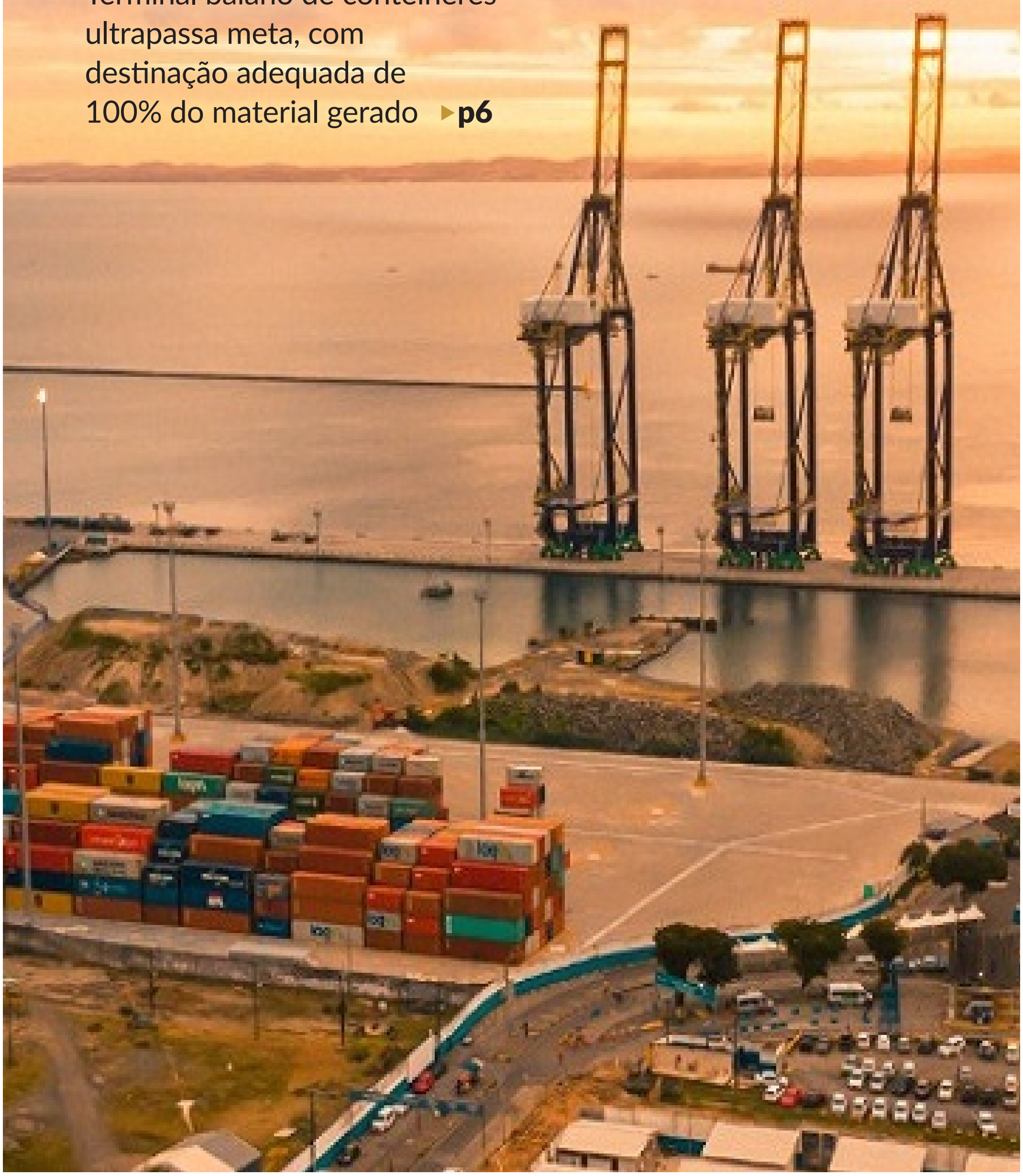
MARCO DAS FERROVIAS Decreto regulamentador deve sair amanhã ▸ **p3**

RODOVIAS CNI propõe modelo de concessão mais flexível ▸ **p4**

CRUZEIROS MSC Fantasia abre temporada em Santos no próximo dia 2 ▸ **p5**

Tecon Salvador elimina envio de resíduos para aterro sanitário

Terminal baiano de contêineres ultrapassa meta, com destinação adequada de 100% do material gerado ▸ **p6**



EDITORIAL

Uma proposta rodoviária

Um novo modelo mais flexível de concessão de rodovias federais, a fim de ampliar a participação da iniciativa privada na gestão desses ativos, é o que propõe a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Esse formato, desenvolvido a partir do estudo "A Ampliação da Participação Privada no Setor Rodoviário Brasileiro: o potencial de um novo padrão de concessões", recém-concluído pela entidade, propõe eliminar exigências como a ampliação da capacidade das vias e obrigações de melhorias, em trechos rodoviários de menor volume de tráfego e para aqueles nos quais obras de restauração e manutenção são suficientes.

Conforme o estudo, a malha rodoviária federal pavimentada tem 65,8 mil quilômetros. Desse total, 18,4% estão sob concessão privada. Concluídas as licitações previstas no Programa de Parcerias de Investimento (PPI), essa participação tende a dobrar nos próximos anos. Quanto às vias ainda sob gestão do Governo Federal, aquelas passíveis de concessão com a nova modelagem estão principalmente no Nordeste. Há 27 trechos, com um total de 3.225 km (39% do total). Em seguida, estão as regiões Centro-Oeste (17 trechos com 2.053 km), Sudeste (11 trechos com 1.379 km), Sul (oito trechos com 853 km) e Norte (sete trechos com 852 km.

Na argumentação da CNI, como essas rodovias demandam apenas manutenção e pequenas reformas, o poder concedente pode requerer menores contrapartidas para execução dos investimentos ao longo do prazo de concessão. O novo padrão poderia contemplar até 70 novas concessões rodoviárias federais. Hoje, há 24 concessões contratadas e em operação, divididas em trechos de 70 a 150 km.

Esta é uma proposta que merece a atenção e a avaliação do Ministério da Infraestrutura e da Agência Nacional de Transportes Terrestres, especialmente por seguir a política de reduzir a presença do estado em serviços não essenciais e, também, reduzir a burocracia nesse setor. O Governo tem muitas frentes de trabalho e vários projetos para desenvolver. Assim, é interessante priorizar os mais complexos ou aqueles que integram seus serviços naturais, deixando os demais para a iniciativa privada.

Principalmente no setor de infraestrutura, as autoridades devem concentrar sua atenção nos principais projetos, aqueles que irão ter grandes impactos na economia. E quanto às ações secundárias, mas não menos importantes, como é o caso da gestão de rodovias que demandam apenas trabalhos de conservação, elas podem ser repassadas ao setor privado. E nesse cenário, a proposta da CNI se mostra uma ferramenta estratégica, que deve ser analisada e, sendo viável, colocada em prática.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação

CAPA
6 Tecon Salvador zera envio de resíduos para aterro sanitário

HUB
3 Minfra e ANTT vão autorizar a exploração de cinco ferrovias em Mato Grosso, Bahia e Goiás amanhã

NACIONAL
3 Decreto que regulamenta Marco das Ferrovias deve ser publicado amanhã

4 CNI propõe modelo de concessão rodoviária mais flexível

REGIÃO SUDESTE
4 Porto de Santos recebe hoje o maior navio de sua história

5 MSC Fantasia abre temporada de cruzeiros em Santos no próximo dia 2

REGIÃO NORDESTE
6 Delegação dinamarquesa visita o Porto de Pecém

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Ferrovias 1
Cinco autorizações para a exploração de ferrovias nos estados de Mato Grosso, Bahia e Goiás serão assinadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e pelo Ministério da Infraestrutura (Minfra) amanhã, às 10 horas, na sede da ANTT, em Brasília. O evento será transmitido pelo portal BE News (www.portalbenews.com.br). Segundo técnicos do Minfra, essas novas linhas vão viabilizar tanto o transporte de passageiros, como a redução do custo do frete no transporte de cargas e o aumento da competitividade nacional.

Ferrovias 2
Desde o ano passado, com a Medida Provisória (MP) n. 1.065, a construção e a exploração de ferrovias têm sido facilitadas no País. A partir da sanção da MP, tais serviços passaram a ser liberados pelo Ministério da Infraestrutura em processos de autorização, sem a necessidade de licitações, opção bem mais complexa. Durante a vigência desse texto, foram assinados 27 contratos de autorização, referentes a 9.923 novos quilômetros de linhas férreas, com investimentos de R$ 133 bilhões. Em dezembro do ano passado, a MP deu lugar à Lei n. 14.273/2021, regulamentada pela Resolução ANTT n. 5.987/2022.

Contatos
O prefeito de Santos (SP), Rogério Santos (PSDB-SP), e seu antecessor no cargo, o hoje deputado federal eleito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP), acompanharam os debates sobre o setor portuário e a logística nacional de transportes ocorridos na última semana, em Brasília, durante o Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária. Durante e após o evento, aproveitaram para estabelecer contatos estratégicos com autoridades e lideranças empresariais para o desenvolvimento da cidade, onde está localizado o maior porto do País.

Ativos
O Diário Oficial da União traz, em sua edição de hoje, as relações descritivas das rodovias, ferrovias, vias navegáveis e dos portos marítimos e fluviais que integram, respectivamente, os subsistemas rodoviário, ferroviário e aquaviário federais. A relação consta da Portaria n. 1.429 do Ministério da Infraestrutura.

Decreto que regulamenta Marco das Ferrovias deve ser publicado amanhã

Segundo ministro da Infraestrutura, o objetivo é publicar o decreto junto com a assinatura de novos contratos de autorizações

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Saulo Cruz/Brasil Export

Segundo Marcelo Sampaio, a publicação do decreto regulamentador do Marco das Ferrovias deve acontecer juntamente com a assinatura de novos contratos de autorizações

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, afirmou que pretende publicar amanhã o decreto regulamentador do Marco Legal das Ferrovias. A afirmação foi feita aos jornalistas na última quinta-feira, durante o Brasil Export – Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária, realizado em Brasília (DF).

Segundo Sampaio, a publicação deve acontecer juntamente com a assinatura de novos contratos de autorizações ferroviárias – modelo de operação simplificado de construção de ferrovias aprovado na Lei 14.273/2021, aprovado no ano passado.

"A ideia é assinar segunda e publicar na terça-feira. Esse é o exercício, estamos trabalhando nesse cenário", disse.

Dentre outras normas, o decreto regulamentador do Marco Legal das Ferrovias deverá regular o chamado "chamamento público". Trata-se de um instrumento simplificado para empresas que queiram operar trechos ferroviários que forem devolvidos pelas concessionárias.

Antaq
A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) inicia hoje a sua reunião virtual de diretoria. Destaque para a aprovação das análises das contribuições recebidas na Audiência Pública Antaq nº 06/2022, referente ao procedimento de licitação para o arrendamento de instalação portuária localizada no Porto Organizado de Santos (SP) denominada STS10. A proposta já havia sido aprovada ad referendum no início do mês.

Também será discutida a deliberação que atualizou os estudos e documentos técnicos e jurídicos da concessão do Porto Organizado de Itajaí (SC), em atendimento à Deliberação - DG nº 110/2022. Outro processo a ser analisado trata do procedimento de Licitação de Arrendamento Portuário - MAC16 no Porto de Maceió (AL).

Serão tratados ainda os documentos relativos ao procedimento de Licitação de Arrendamento Portuário - Versão Simplificada – na área denominada RIG71, localizada no Porto do Rio Grande/RS.

Antt
A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) inicia hoje a sua reunião deliberativa eletrônica. O destaque fica para a votação da 13ª Revisão Ordinária, 13ª Revisão Extraordinária e o reajuste da Tarifa Básica de Pedágio (TBP) da Transbrasiliana Concessionária de Rodovias SA.

No mesmo dia, os diretores realizam a sua reunião administrativa. Será votada a proposta orçamentária da agência para o exercício de 2023.

> "A IDEIA É ASSINAR (O DECRETO) SEGUNDA E PUBLICAR NA TERÇA-FEIRA. ESSE É O EXERCÍCIO, ESTAMOS TRABALHANDO NESSE CENÁRIO"
>
> **MARCELO SAMPAIO**
> ministro da Infraestrutura

TCU
O Tribunal de Contas da União realiza nesta quarta-feira a sua sessão de plenário. O ministro Walton Alencar relata os documentos do processo de desestatização relativo à con-cessão dos seis lotes de Rodovias Integradas do Paraná.

Já o ministro Antonio Anastasia trata de uma representação feita pelas empresas Intermarítima Portos e Logística SA formulada a partir de denúncia, com pedido de medida cautelar, acerca de suposta irregularidade em despacho decisório da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, que autorizou a inclusão de perfil de carga granel sólido mineral (fertilizante) em terminal portuário arrendado.

Congresso
Até o fechamento desta edição, tanto os plenários da Câmara quanto do Senado não haviam publicado as suas pautas. Reuniões dos líderes das duas casas devem acontecer nesta semana.

Divulgação/SPA

A reunião da Antaq deverá analisar as contribuições recebidas na audiência pública referente à licitação para o arrendamento do STS 10, no Porto de Santos

NACIONAL

CNI propõe modelo de concessão rodoviária mais flexível

Entidade afirma que participação privada na gestão e manutenção desses corredores poderia aumentar em cerca de 8,4 mil km

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) propõe um novo modelo mais flexível de concessão de rodovias federais e afirma que a participação privada na gestão e manutenção desses corredores poderia aumentar em cerca de 8,4 mil quilômetros. A proposta é o resultado de um estudo inédito realizado pela entidade intitulado "A Ampliação da Participação Privada no Setor Rodoviário Brasileiro: o potencial de um novo padrão de concessões".

Segundo a CNI, o objetivo da pesquisa é elencar alternativas para expandir a segurança aos usuários e impulsionar a competitividade no transporte de cargas no País.

"O modelo atual de concessão tem limitações como, por exemplo, exigências de ampliação da capacidade das rodovias e obrigações de obras de melhorias. Isso faz com que o padrão de concessão vigente não seja capaz de garantir atratividade econômica para aqueles trechos rodoviários de menor volume de tráfego e para os quais manutenção e restauração seriam suficientes", afirmou o gerente-executivo de Infraestrutura da CNI, Wagner Cardoso.

Divulgação/CNI

Segundo a CNI, o objetivo da pesquisa é elencar alternativas para expandir a segurança aos usuários e impulsionar a competitividade no transporte de cargas no País

EDITAIS PODERIAM CONTEMPLAR 70 NOVAS CONCESSÕES, DIVIDIDAS EM TRECHOS DE 70 A 150 KM DE EXTENSÃO

Conforme o estudo, a malha rodoviária federal pavimentada tem aproximadamente 65,8 mil quilômetros, sendo 18,4% sob concessão privada. Nos próximos anos, caso efetivamente ocorram as concessões rodoviárias elencadas no Programa de Parcerias de Investimento (PPI), a participação privada no setor deverá dobrar.

Por outro lado, cerca de dois terços da malha ainda permanecerão sob responsabilidade do Governo Federal.

O mapeamento da CNI indica que a região Nordeste concentra o maior número de ativos rodoviários passíveis de concessão sob a nova modelagem - 27 trechos que totalizam 3.225 km (39% do total). Em seguida, vêm o Centro-Oeste - 17 trechos com 2.053 km; Sudeste - 11 trechos com 1.379 km; Sul - 8 trechos com 853 km; e Norte - 7 trechos com 852 km.

Complementar ao modelo atual de concessões

A CNI defende que, ao contrário do modelo tradicional, as novas concessões seriam destinadas apenas à manutenção e realização de pequenas reformas nas rodovias. Assim, o poder concedente seria capaz de estabelecer menores contrapartidas para execução dos investimentos ao longo do prazo de concessão. Isso implicaria em reduzir as exigências de grandes intervenções na via como, por exemplo, àquelas relacionadas a duplicação de pista simples.

Para a entidade, dessa forma seria possível incluir trechos que estão em más condições de conservação, mas que não justificam investimentos mais volumosos. O novo padrão poderia contemplar até 70 novas concessões rodoviárias federais – quantitativo superior às 24 concessões contratadas e em operação no momento – divididas em trechos de 70 a 150 km.

Cardoso ressaltou que a proposta não consiste em substituir o modelo atual, mas complementá-lo. "A ideia é ampliar o escopo de concessões rodoviárias no País, tendo em vista os dispositivos constitucionais, legais e regulatórios em vigor", pontuou.

De acordo com o estudo, o novo padrão de concessões é compatível com as diretrizes que alicerçam a concessão de serviços públicos no País, definidas por meio da Lei nº8.987/1995 (Lei das Concessões) e da Lei nº 9.074/1995. Do mesmo modo, o modelo é tido como sendo aderente ao arcabouço normativo e regulatório adotado pela Agência Nacional de Transportes Terrestre (ANTT), que precisaria apenas realizar adaptações no desenho licitatório.

REGIÃO SUDESTE

Porto de Santos recebe hoje o maior navio de sua história

O porta-contêineres CMA CGM Vela é classificado como um new panamax e atracará no Tecon Santos, na margem esquerda, por volta das 14h45

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O Porto de Santos (SP) receberá hoje o maior navio mercante porta-contêineres que já atracou na região. Trata-se do CMA CGM Vela, com 347 metros de comprimento por 45,20 metros de largura, da Empresa CMA CGM SA. A atracação, que ocorrerá no Terminal de Contêineres da Santos Brasil, o Tecon Santos, na margem esquerda, está prevista para as 14h45.

Segundo informou a Marinha do Brasil em nota, por meio da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo (CPSP), a manobra, de forma inédita, marca o início das operações dos navios de 340 a 366 metros (classe new panamax) e acontece após estudos, simulações e reuniões do Agente da Autoridade Marítima (AAM), Autoridade Portuária, Tanque de Provas da Universidade de São Paulo, Praticagem de São Paulo e outras instituições diretamente ligadas às atividades operacionais, contribuindo para o aumento a performance do Porto de Santos.

O início da operação está previsto para as 13h30 e o CMA CGM Vela deverá atracar no Tecon Santos por volta das 14h45. O navio será escoltado por embarcações da CPSP, do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste e da Guarda Portuária, com o propósito de garantir a segurança da navegação durante o deslocamento do navio no acesso ao terminal onde acontecerão as operações portuárias.

Klaus Kehrls

O porta-contêineres CMA CGM Vela tem 347 metrosde comprimento por 45,20 metros de largura

De acordo com a Marinha, a operação será executada conforme os procedimentos previstos na Portaria nº 74/-2021, da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo. A manobra será realizada por dois práticos experientes e que tenham participado de simulações em centros de estudo de capacidade técnica em navios desse porte e haverá interrupção do tráfego de navios e de balsas (travessia Santos/-Guarujá) no canal do porto.

REGIÃO SUDESTE

MSC Fantasia abre temporada de cruzeiros em Santos no próximo dia 2

Expectativa é de que 440 mil passageiros embarquem no Terminal Marítimo de Passageiros-Concais até 16 de abril

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Divulgação/MSC

Dos seis navios regulares, quatro são da MSC (Seashore, Preziosa, Armonia e Fantasia) e dois da Costa (Firenze e Favolosa)

O transatlântico MSC Fantasia abre a temporada de cruzeiros 2022/23 no Porto de Santos (SP) em 2 de novembro. A expectativa é de que 440 mil pessoas embarquem no Terminal Marítimo de Passageiros-Concais até 16 de abril de 2023.

Segundo o Concais, esta será a temporada mais longa dos últimos 10 anos, com seis meses de duração, 145 escalas e 99 dias de operação com navio atracado. O Costa Firenze será o último a deixar o País, em abril.

Dos 17 navios esperados, seis têm escalas regulares (navios de embarque e desembarque) e 11 são os chamados navios de longo curso, que vão trazer a Santos 30 mil turistas estrangeiros em trânsito.

Dos seis navios regulares, quatro são da MSC (Seashore, Preziosa, Armonia e Fantasia); e dois da Costa (Firenze e Favolosa). O MSC Seashore e o Costa Firenze atracarão pela primeira vez no Porto de Santos. Além dos destinos já conhecidos pelos passageiros, como Salvador, Rio de Janeiro, Ilha Grande e Ilhabela, a temporada conta com o retorno de destinos internacionais, como Argentina e Uruguai.

O terminal santista embarca 60% dos passageiros de cruzeiros no País. "Esta será uma temporada incrível. O Concais está preparado para receber os turistas e proporcionar ótimas experiências", disse a diretora de operações do Concais, Sueli Martinez.

R$ 338 milhões

A Associação Brasileira de Navios Cruzeiros, braço nacional da Cruise Lines International Association (Clia), estima que o turismo marítimo irá movimentar R$ 338 milhões em Santos e região, com oferta de 33 mil empregos no segmento. "São números extraordinários que os cruzeiros marítimos injetam na economia local, por ser o porto que mais embarca no Brasil, o que reforça a importância do Terminal Marítimo de Passageiros no Porto de Santos", destacou Sueli Martinez.

Atrações dos navios

Os transatlânticos oferecem shows temáticos de bandas e artistas famosos, bares, jantares, cassino, spa, gastronomia, piscinas com tobogã, água aquecida, aulas de dança, cinema e diversão para crianças, além da possibilidade de os passageiros conhecerem várias cidades e até outros países.

A programação completa dos transatlânticos está no site do Concais www.concais.com.br.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NAVIOS CRUZEIROS, BRAÇO NACIONAL DA CRUISE LINES INTERNATIONAL ASSOCIATION (CLIA), ESTIMA QUE O TURISMO MARÍTIMO IRÁ MOVIMENTAR R$ 338 MILHÕES EM SANTOS E REGIÃO

Cruzeiros vão movimentar R$ 3,8 bilhões na economia do País

Segundo a Clia Brasil, nove transatlânticos partirão dos portos do Rio de Janeiro (RJ), Itajaí (SC), Maceió (AL), Salvador (BA) e Santos (SP)

A temporada de cruzeiros 2022/2023 será a maior em dez anos, com quase seis meses de duração e oferta de 780 mil leitos em toda a costa brasileira, 47% a mais em comparação aos 530 mil ofertados em 2019/2020. Os números são da Cruise Lines International Association (Clia Brasil).

Segundo a Clia Brasil, com a adição do MSC Preziosa ao grupo que já contava com o Costa Firenze, Costa Fortuna, Costa Favolosa, MSC Armonia, MSC Musica, MSC Fantasia, MSC Seashore e MSC Seaview, serão nove embarcações que partirão dos portos de Itajaí (SC), Maceió (AL), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e Santos (SP) e percorrerão 184 roteiros, com 724 escalas em 17 destinos, incluindo Buenos Aires, na Argentina, Montevidéu e Punta del Este, ambas no Uruguai.

Com isso, o setor tem a expectativa de criar 48 mil empregos diretos e indiretos no País, além de gerar um impacto de R$ 3,8 bilhões na economia nacional, motivado pelos gastos das armadoras e dos cruzeiristas e tripulantes nas cidades portuárias de embarque/desembarque e visitadas, o que beneficia setores como o comércio varejista — despesa com compras e presentes, alimentos e bebidas, transporte antes e/ou após a viagem, passeios turísticos, transporte nas cidades visitadas e hospedagem antes ou após a viagem de cruzeiro.

Além disso, a próxima temporada também marca a volta do Brasil à rota de importantes companhias marítimas mundiais. De 7 de outubro de 2022 a 17 de maio de 2023, 36 navios de longo curso farão 309 paradas em 45 destinos localizados em 15 estados brasileiros como Amazonas, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul.

"O setor estava em franco crescimento antes da pandemia. Agora, temos uma temporada de grande recuperação e retorno para a curva ascendente na qual estávamos, com nove navios de cabotagem, que embarcarão milhares de brasileiros, e 36 de longo curso que não vinham para cá desde a temporada 19/20 e que vão trazer estrangeiros para o nosso País", disse o presidente da Clia Brasil, Marco Ferraz.

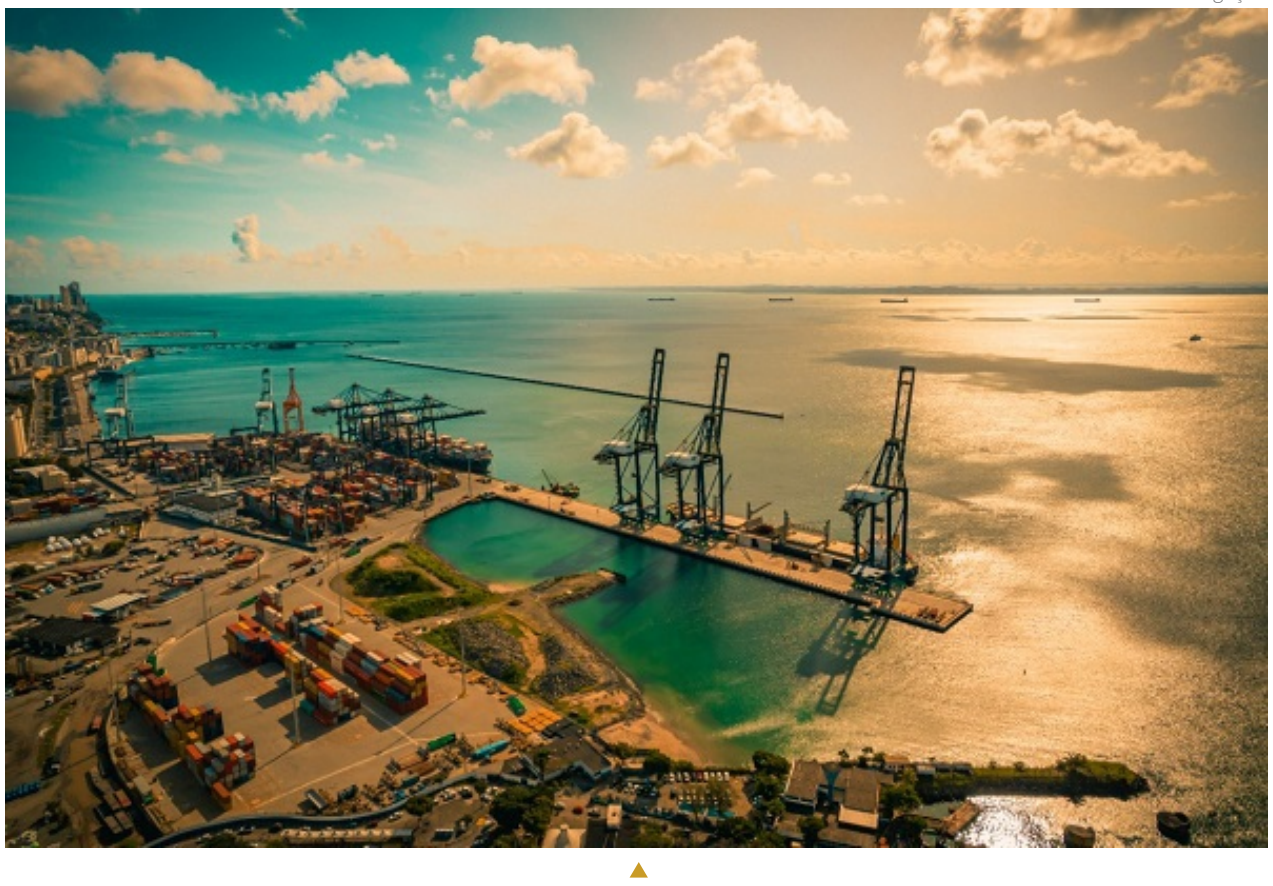
REGIÃO NORDESTE

Tecon Salvador zera 100% dos resíduos encaminhados para aterro sanitário

Resíduos são enviados para reciclagem, logística reversa, compostagem, coprocessamento e incineração

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação



Desde setembro o terminal baiano que movimenta contêineres conseguiu ultrapassar a meta relacionada à gestão de resíduos

ALÉM DA GESTÃO ADEQUADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS, O TECON SALVADOR AFIRMA QUE REALIZA HÁ SETE ANOS O TRATAMENTO DE EFLUENTES

O Tecon Salvador, operado pela empresa de logística Wilson Sons, no Porto de Salvador (BA), não envia mais os resíduos gerados em suas operações para o aterro sanitário. Desde setembro, o terminal baiano que movimenta contêineres, conseguiu ultrapassar a meta relacionada à gestão de resíduos, com a destinação adequada de 100% do material gerado pelas atividades que realiza.

Mikhaill Novais, gerente de SMS do Tecon, explicou que no começo do projeto o objetivo era eliminar, mensalmente, 40% do volume de resíduos destinado para o aterro. Porém, aliando investimentos, parcerias e engajamento das equipes, foi possível iniciar em setembro a nova etapa, que incluía um melhor destino para todos os resíduos gerados.

Novais detalha que, para alcançar o feito, 46% dos resíduos foram enviados para a reciclagem, 23% para o coprocessamento (destinação adequada e sustentável de resíduos e de passivos ambientais em fornos de cimento), 15% para incineração e 16% para a compostagem. O material inclui papel, plásticos, materiais contaminados com óleo, rejeitos sanitários, material de construção e resíduos orgânicos descartados no refeitório.

Além da gestão adequada dos resíduos sólidos, a empresa informa que realiza há sete anos o tratamento de efluentes líquidos oleosos, no qual o óleo é separado da água, encaminhado para rerrefino e recuperado, possibilitando seu retorno à cadeia produtiva.

Visando compartilhar valor e engajar a comunidade do entorno, a organização também realiza outras iniciativas, a exemplo do patrocínio do projeto Soma Vantagens, pelo qual incentiva a economia circular e a consolidação da cultura de sustentabilidade.

"Grandes mudanças no comportamento social e empresarial precisam acontecer de forma globalizada. Sabemos que a consciência coletiva de que essa é uma pauta urgente avançou, mas ainda há muito a fazer. Em nossa rotina, estamos empenhados em continuar contribuindo para que essas transformações aconteçam. As nossas estratégias de gestão estão alinhadas aos princípios do Pacto Global das Nações Unidas, intensificando o compromisso em criar condições que viabilizem ampliar as práticas socioambientais e garantam a segurança das nossas operações", avalia Demir Lourenço, diretor executivo do Tecon Salvador.

A empresa cita que manter uma gestão cada vez mais sustentável tem sido pauta recorrente de grandes organizações, que têm buscado investir em tecnologias, parcerias e desenvolvimento de programas internos que demandam colaboração e empenho coletivo para chegar a resultados verdadeiramente significativos.

Integrada a esta realidade, a gestão do terminal de contêineres do Porto de Salvador garante que segue implementando metas neste sentido, entre elas o uso mais eficiente dos recursos naturais e a redução de resíduos direcionados para aterro.

Delegação dinamarquesa visita Porto do Pecém

Missão cumpre agenda no Ceará, que envolve visita à Zona de Processamento de Exportação do complexo

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O PROJETO TEM COMO OBJETIVO UTILIZAR DAS COMPETÊNCIAS E DO KNOW-HOW INOVADORES DINAMARQUESES EM ENERGIA EÓLICA E APLICÁ-LAS

Divulgação/Governo do Ceará

Os dinamarqueses se encontraram também com a equipe da Secretaria estadual do Desenvolvimento Econômico e Trabalho

A delegação dinamarquesa do Projeto Innowind, que visa fortalecer a indústria eólica no Ceará, visitou na última sexta-feira a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) instalada no Porto do Pecém. A comitiva também conheceu a fábrica da Aeris, o IFCE Campus Pecém e a sede da Associação de Empresas do Complexo do Pecém (AECIPP).

O projeto tem como objetivo utilizar das competências e do know-how inovadores dinamarqueses em energia eólica e aplicá-las no Brasil, a fim de incrementar o segmento nacional e a cadeia de suprimentos, apoiando o desenvolvimento de um cluster de energia inovador no Ceará.

O encontro do Innowind é fruto de uma cooperação do Governo do Ceará, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedet), Energy Cluster Denmark, Vestas e Consulado da Dinamarca no Brasil.

No dia anterior à visita ao complexo, os dinamarqueses se encontraram com a equipe da Sedet. Na ocasião, o secretário Maia Júnior afirmou que o Ceará tem procurado se aproximar cada vez mais da Dinamarca pois o País possui muita experiência em projetos de energias renováveis.

"O Ceará os acolhe com muito interesse em viabilizar soluções para os negócios que visam a sustentabilidade. Temos sol, vento, o Porto do Pecém muito bem estruturado e com parceria estratégica com o Porto de Roterdã, com a única Zona de Processamento de Exportação em operação no Brasil, e temos uma Siderurgia, pré-requisito para esta indústria", ressaltou Maia Júnior.

Além do titular da Sedet, estiveram presentes os executivos Júlio Cavalcante e Roseane Medeiros; o presidente da Adece, Francisco Rabelo; vice-presidente de operações do Complexo do Pecém, Cornelis Hulst; o presidente da ZPE Ceará, Eduardo Neves; o presidente da Semace, Carlos Alberto Mendes; o consultor de energia da Fiec, Jurandir Picanço; entre outras autoridades.

Ao final do encontro, os secretários receberam um relatório sobre a viabilidade da produção de energia eólica offshore no Ceará.

A pós a reunião, a comitiva seguiu para a Federação das Indústrias do Ceará e à tarde conheceram a sede da Vestas Brasil, em Aquiraz.

Em junho deste ano, representantes da Sedet, Complexo do Pecém, Sebrae, IFCE e Servtec participaram de uma missão na Dinamarca. Agora, o projeto trouxe ao Ceará empresas dinamarquesas líderes no setor com potencial de complementar a cadeia produtiva local.

As instituições participantes da missão são: Dafa, Hove, Eiva, Blue Water Shipping, Business Academy Southwest, Force Tecnology, Ramboll, Vestas, Energy Cluster Denmark, e o Danish Trade Council (Consulado Real da Dinamarca no Brasil).